

Fotos: Divulgação



**Sepultura se despede de Brasília com show no Porão do Rock**



**Stone Temple Pilots estreia em Brasília no sábado**

## O chão vai tremer

### Isabela Berrogain

Festival realizado, anualmente, desde 1998, o Porão do Rock tornou-se tradição na cidade que é conhecida como a capital do gênero musical no Brasil e, neste fim de semana, celebra a 27ª edição. Hoje e amanhã, o estacionamento do Mané Garrincha se torna ponto de encontro de grandes nomes da música nacional e internacional, com destaque para a turnê de despedida do Sepultura e a estreia da banda estadunidense Stone Temple Pilots na capital federal.

Para além das atrações principais, essa edição do Porão do Rock fica marcada pela forte presença das bandas veteranas no festival, como o grupo capixaba Dead Fish, que retorna para o 7º show no evento. “Levamos mais de 10 anos para tocarmos no Porão. Nossa estreia foi histórica e muito importante para nós, tocar no estádio, ainda antes da reforma, foi lindo”, declara o vocalista Rodrigo Lima.

Após a estreia, foram mais seis edições da banda no festival — hoje, os integrantes colecionam memórias do evento. “Em uma das vezes que tocamos, não recordo o

Lucca Miranda



**Dead Fish celebra 7º show no Porão do Rock**

ano, foi em um palco muito grande com muita gente. Era um show quente e agitado e de repente apareceu um drone desses pequenos na minha frente. O momento estava tão insano, que quase acertei o

drone com o microfone”, ri o músico. “Foi uma noite clássica, posso dizer que está entre uma das 15 mais maneiras da banda”, revela.

Neste ano, a participação do Dead Fish no Porão do

Rock começou antes mesmo do festival. Os capixabas participaram do processo seletivo nacional que escolheu oito novas bandas para se apresentarem nos palcos do evento. “Ver mais uma geração de bandas locais nascendo é muito especial e importante para o gênero. Apesar de termos conseguido assistir muito menos grupos do que gostaríamos, tivemos boas surpresas”, afirma Rodrigo.

O vocalista destaca a importância de portas serem abertas para a nova geração da música: “Se um festival está focado só em bandas maiores e mais consolidadas, ele não está indo de encontro ao seu objetivo, penso eu. Ter bandas novas, locais e atuantes é praticamente renovar e manter qualquer evento musical vivo”.

### SERVIÇO

#### Porão do Rock 2025

Hoje e amanhã, às 18h, no estacionamento do Mané Garrincha Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma Digital Ingressos, a partir de R\$ 170 (meia-entrada)

.....